



EDITORIAL

DEZ ANOS

A rigor, os dez anos da Revista *Distúrbios da Comunicação* teriam sido completados no ano de 1996, já que sua primeira edição data de 1986. No entanto, como nosso periódico ficou aproximadamente um ano sem ser editado, então nos pareceu mais preciso e pertinente comemorar uma década de existência quando, de fato, completássemos esse tempo de edição. Aliás, a interrupção da publicação em 1988 é um bom exemplo para ilustrar as dificuldades em se consolidar uma publicação científica numa área que, à época, ainda não tinha uma tradição de publicações que fomentassem a atualização, o debate e a informação aos profissionais, estudantes e interessados na área de Distúrbios da Comunicação.

Hoje, é estimulante saber que este cenário mudou e que nossa área vem, a cada dia, firmando-se, tanto em termos de reconhecimento social, quanto no que se refere à sedimentação de um saber científico especificamente fonoaudiológico, construído numa fecunda interação interdisciplinar com outros campos de conhecimento.

Dez anos da Revista. Comemorá-los sobretudo porque ela colaborou com o processo de difusão e amadurecimento da área de Distúrbios da Comunicação; pelo

fato de ser uma das mais antigas publicações sistemáticas nesse campo, mas, principalmente, por conseguir manter, durante esses anos, o compromisso de levar a muitas localidades do Brasil, como também a assinantes do exterior (EUA, Macao, Bolívia, Chile, Uruguai, Argentina, Espanha, Áustria...) uma parcela da produção brasileira da fonoaudiologia e de áreas afins.

Neste caminho, o esforço e o incentivo de várias pessoas foram imprescindíveis, dentre elas gostaria de destacar os editores científicos que me precederam, José Geraldo Silveira Bueno (um dos entrevistados na seção “Comunicações”) e Clélia Bolaffi. Relevante também foi e é a participação de Maria do Carmo Guedes, que dirigia a EDUC – Editora da PUC-SP – em 1986, quando a Revista foi criada, e novamente a dirige (também entrevistada na seção “Comunicações”). Igualmente fundamental foi a atuação de Maria Lúcia Vaz Masson – colaborando na função de Assistente Técnica –, que com sua dedicação e crença na importância da Revista para a fonoaudiologia, trabalhou para que pudéssemos continuar viabilizando a *Distúrbios da Comunicação*. Agradeço também, e muito especialmente, aos nossos leitores e colaboradores; na verdade, eles *são e dão* sentido à existência da Revista.

Enfim, é com muita alegria que editamos este número, celebrando uma década e declarando o desejo de festejarmos ainda muitos outros aniversários da *Distúrbios*.

Luiz Augusto de Paula Souza (Tuto)
Editor Científico